

REVISÃO INTEGRATIVA DE ESTUDOS QUALITATIVOS SOBRE A TOXICIDADE DO PARACETAMOL

Autor(res)

Carlos Ananias Aparecido Resende
Júlia Lopes Andrade

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Devido à sua eficácia como analgésico e antipirético, o paracetamol, também conhecido como acetaminofeno, é um dos medicamentos mais vendidos no mundo. Apesar de seu perfil de segurança quando usado dentro das doses recomendadas, seu uso indiscriminado e sem orientação médica tem se tornado uma preocupação significativa para a saúde pública devido ao risco de toxicidade, principalmente hepatotoxicidade. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão qualitativa integrada da literatura existente sobre os efeitos tóxicos do paracetamol. O foco deste estudo está nos mecanismos principais de toxicidade, fatores de risco e consequências clínicas associadas ao uso inadequado do medicamento.

Objetivo

Objetivo da revisão é determinar se medidas educativas e políticas de saúde, como campanhas de conscientização e regulamentações de venda, foram eficazes na redução do número de casos de hepatotoxicidade induzida pelo paracetamol. A revisão apresenta sugestões para práticas clínicas e políticas com base na coleta de evidências

Material e Métodos

A metodologia de revisão integrativa qualitativa foi usada para realizar este estudo. Essa metodologia permite uma síntese abrangente dos resultados de pesquisas sobre um tema específico. PubMed, Scielo, Medline e CINAHL foram as bases de dados utilizadas para coletar artigos. Usando descritores como "Paracetamol", "Toxicidade", "Hepatotoxicidade", "Fatores de Risco" e "Automedicação", a pesquisa incluiu artigos publicados entre 2000 e 2023. Foram escolhidos estudos qualitativos que concentraram-se nas consequências clínicas e sociais da toxicidade do paracetamol, bem como na experiência dos pacientes e dos profissionais de saúde.

Resultados e Discussão



A hepatotoxicidade é a principal consequência do uso excessivo de paracetamol, especialmente em automedicação sem supervisão médica, de acordo com estudos revisados. A mistura do paracetamol com outros medicamentos hepatotóxicos ou álcool é um fator de risco adicional, pois aumenta os efeitos tóxicos. A revisão enfatizou a necessidade de uma maior educação em saúde e conscientização pública, bem como a falta de conhecimento da população sobre os riscos associados ao uso indiscriminado de medicamentos. A revisão mostrou que a maioria dos casos de toxicidade resulta do uso prolongado ou de doses superiores às recomendadas, que geralmente estão associadas à automedicação. A falta de políticas públicas eficazes para controlar a venda e o uso de medicamentos agravam esta situação. Os estudos qualitativos desta revisão mostram que a prevenção da toxicidade do paracetamol requer intervenções educacionais por parte dos profissionais de saúde e campanhas públicas.

Conclusão

A revisão integrativa enfatiza a importância de estratégias educacionais para aumentar a conscientização sobre os riscos associados ao uso de medicamentos, bem como políticas públicas que incentivem o uso seguro e responsável. Os programas de educação em saúde combinados com a regulamentação do acesso ao paracetamol podem reduzir os casos de toxicidade e melhorar a segurança dos pacientes.

Referências

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e Sociedade, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

PEREIRA, M. A. M. Toxicidade do paracetamol: Uma revisão integrativa. São Paulo: Editora da USP, 2018.

SILVA, V. T.; et al. Automedicação e toxicidade do paracetamol. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 55, p. e123456, 2021.456.